

O PIANO

HÉLIO JOSÉ GUILHARDI¹

Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento

Campinas - SP

— Acho que estou evoluindo no piano! Toquei sem repetir nenhum trecho. E o som estava lindo! — disse-me a cliente. Ela estava descrevendo uma vivência em que seu comportamento de tocar foi reforçado *naturalmente*: o som lindo (reforço) foi produzido essencialmente pelo comportamento emitido por ela.

— Fiquei feliz com o comentário do Rocha! Desde que iniciei meus estudos com o piano, pela primeira vez ele disse: — Acho essa música maravilhosa!

A cliente narrou um episódio em que seu marido a reforçou de maneira *arbitrária*.

— Enquanto tocava piano, meu filho saiu do quarto e – aparentemente sem me notar – saiu cantarolando a canção que eu estava executando. Senti-me feliz!

Eis um exemplo de *reforço natural* (o comportamento de cantarolar). (Note que, embora o reforço seja social, o filho cantarolou a música sob controle do som produzido pela mãe e não cantarolou sob controle do efeito que iria produzir sobre o comportamento da mãe de tocar piano. Diante disso, acredito que poderia ser considerado exemplo de reforço natural e não arbitrário.)

¹ Janeiro/2011. Texto redigido para a seção COTIDIANO do site www.terapiaporcontingencias.com.br